



Mês Dominicano pela Paz

Roma, 25 de junho de 2019

Mês Dominicano pela Paz 2019 e atualização de 2017 e 2018

Prot. 5U19/117 Promotor de J&P

Queridos irmãos e irmãs da Família Dominicana
Saudações cordiais de Roma!

Enquanto me preparo para terminar o meu mandato de 9 anos e entregá-lo ao próximo Mestre da Ordem, tenho a satisfação de lhes anunciar que o enfoque de nosso **Mês Dominicano pela Paz para o ano de 2019 será a Índia**. Como em 2017 e 2018, o período deste enfoque será o Advento, quando todos estamos esperando a celebração do mistério da vinda do Príncipe da Paz entre nós. Portanto, nossa atenção à Paz na Índia começará no primeiro domingo do Advento (10 de dezembro), estendendo por todo o mês de dezembro, culminando com a Jornada Mundial da Paz da Igreja, em 1º de janeiro.

Lembramos a vocês que a ideia deste Mês Dominicano pela Paz foi concebida para promover uma solidariedade dominicana global com nossos irmãos e irmãs, que estão se empenhando em construir esperança nas situações de violência e guerra. Em 2017, nos concentramos na Colômbia, onde, depois de 50 anos de guerra civil, um acordo de Paz ofereceu novas esperanças. No mês pela Paz, as comunidades dominicanas de todo o mundo se solidarizaram com o sofrimento do povo colombiano e com os esforços da Família Dominicana naquele país por serem defensores da Paz. Foram celebradas missas, orações foram oferecidas, a consciência da Colômbia aumentou e as embaixadas colombianas foram contactadas. Em torno de 28 mil e 500 dólares (20.800 dentro da Colômbia e 7.700 de outros países) foram doados para a formação de pacificadores na diocese de Tibú, Catatumbo e, estão sendo utilizados para construir um auditório onde serão realizados diálogos e conversações de Paz.

Lamentavelmente, a situação na Colômbia continua sendo muito frágil. Muitos líderes comunitários, indígenas, jornalistas e defensores dos Direitos Humanos continuam sendo ameaçados e assassinados, os acordos de Paz que se celebram, muitas vezes são desonrados e, persistem enormes desigualdades econômicas e de gênero. No entanto, diante disto, os dominicanos e as dominicanas, entre outras ações, continuam desempenhando um importante papel no fortalecimento do Acordo de Paz, na mediação da Paz entre o governo e as forças guerrilheiras, no apoio às famílias das vítimas dos massacres, em uma campanha contra as minas antipessoas e na capacitação das forças armadas para desenvolver uma cultura de respeito aos Direitos Humanos. Continuemos orando pela Paz na Colômbia!



Em 2018, concentramo-nos na República Democrática do Congo (RDC), um país que viveu durante décadas, guerras devastadoras com contínuos massacres e violações aos Direitos Humanos, perpetradas pelas forças governamentais e dezenas de grupos armados opositores, juntamente com muitas potências e companhias estrangeiras. Estes grupos armados estão lutando para extrair os ricos recursos naturais do país. Baseando-se na experiência de 2017 e com uma excelente comunicação e participação em todas as regiões, muitas comunidades dominicanas do mundo organizaram missas, orações e atividades de sensibilização em solidariedade com o povo congolês e a Família Dominicana congoleza durante o mês pela Paz. Foram recebidos mais de 40 relatórios de atividades da Família Dominicana em todos os continentes, mas se sabe que muitas outras atividades foram realizadas em todo o mundo. Foram doados 22 mil e 300 dólares para o Programa de Educação Cívica – PEDUC – da Universidade de Uelé em Isiro, no noroeste da República Democrática do Congo. Esse valor foi utilizado para estabelecer um Centro de Educação para a reconstrução de um edifício, a aquisição de mobiliário, ajuda na constituição de uma equipe e a criação de uma biblioteca da Paz.

O Mês pela Paz coincidiu com a celebração das tão esperadas eleições gerais no país, no dia 30 de dezembro de 2018. Apesar de muitas fraquezas e irregularidades, estas eleições foram conduzidas de maneira relativamente pacífica e, embora os resultados tenham sido discutidos, o povo, em sua maioria, aceitou a inesperada e pacífica transferência de poder para um candidato da oposição. É por isso que o presidente Tshisekedi recebeu reconhecimento nacional e internacional. Muitos membros da Família Dominicana (e o PEDUC em especial na região de Isiro) desempenharam um papel importante na preparação do povo e na continuação das eleições. Ao longo deste processo, a Família Dominicana na RDC agradeceu profundamente pelas orações pela Paz e pelos gestos de solidariedade expressados pelos dominicanos em todo o mundo.

Embora os desafios na RDC ainda sejam enormes e o caminho para uma Paz real será longo, nossos irmãos e irmãs dominicanos ali, com o apoio de nossa delegação na ONU, estão crescendo em seus esforços para capacitar as pessoas para se tornarem agentes de desenvolvimento sustentável e da Paz. Continuemos orando por aquele povo!

Depois de nos concentrarmos na América Latina em 2017 e na África em 2018, **este ano nos concentraremos na Ásia e, em especial na Índia.** Após o Sínodo da Juventude que aconteceu em outubro de 2018, decidimos reforçar essa prioridade da Igreja, incluindo um foco particular na Paz em relação à juventude, com a qual muitos dos nossos irmãos e irmãs dominicanos na Índia estão trabalhando. Com essa prioridade em mente, e enquanto as formas de violência prevalecerem em tantos níveis na vasta e complexa sociedade indiana, nosso foco no Mês da Paz Dominicana de 2019 será combater a violência, na forma de privação e abuso, contra crianças, mulheres e "tribais" (povos indígenas), lutas em que muitos dominicanos e dominicanas estão presentes.

Concentraremos nossa atenção em dois projetos dominicanos, para informações e para fornecer apoio espiritual e financeiro:

1. O Projeto Dominicano Bloom para crianças de rua em Nagpur e
2. O Projeto de Segurança Infantil da Família Dominicana para capacitar formadores para lidar com o abuso sexual infantil.



Mais próximo do Mês da Paz, em setembro ou outubro, serão enviados mais informações e materiais sobre a Índia e sobre a Família Dominicana de lá para ajudá-los com conteúdo para a oração, a pregação, a sensibilização e outras atividades que organizarem. Enquanto isso, como próximo passo, nós lhe pedimos:

1. nomear um(a) coordenador(a) para o Mês pela Paz para a sua entidade,
2. informar aos nossos promotores de Justiça y Paz, Frei Mike Deeb un@curia.op.org e Irmã Cecília Espenilla jp.dsi@curia.op.org, o nome do coordenador(a) designado(a) para a sua entidade e
3. reservar tempo para possíveis eventos em sua agenda regular para esse mês,
4. se vocês ou alguém mais em sua comunidade tiver ideias sobre formas úteis e criativas para ressaltar este enfoque, se descobrirem materiais úteis, vídeos, etc., sobre a Índia, ou se vocês

mesmos foram capazes de produzir materiais, canções ou obras de arte, por favor sintam-se livres para compartilhá-los conosco, tão logo quanto seja possível, enviando-os tanto ao Frei Mike e à Irmã Cecília. Faremos todo o possível para incorporar suas sugestões e difundi-las amplamente. Se todos pudermos colaborar mais na preparação deste evento, sem dúvida, terá um impacto muito maior.

Muito obrigado por sua cooperação! Oremos para que, através desta pequena ação, a solidariedade entre todos nós possa continuar crescendo e, por sua vez, permitamos que nossa missão de pregação tenha um impacto maior para levar a Boa Nova ao nosso mundo. Em São Domingos,

Frei Bruno Cadore
Mestre da Ordem

Sóror Cecília Espenilla

Promotora Internacional DSI de Justiça, Paz e Integridade da Criação

Frei Mike Deeb
Promotor Geral de Justiça e Paz